



OBJN
Online Brazilian Journal of Nursing

PORTUGUÊS

Universidade Federal Fluminense

uff

Artigos Originais

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA

A participação de alunos de iniciação científica na rede eletrônica de prevenção de acidentes do trabalho - REPAT

Maria Helena Palucci Marziale, Marcela Luísa Manetti, Mônica Bonagamba Chiodi, Maria Lúcia do Carmo Cruz Robazzi, Luisa Maria Lacher Caliri Juzzo

RESUMO

Objetivo foi avaliar a experiência vivenciada por alunos de graduação em Enfermagem, bolsistas de Iniciação Científica - IC, como participantes da Rede de Prevenção de Acidentes do Trabalho com exposição a material biológico - REPAT, uma rede cooperativa, interdisciplinar de pesquisas, efetuada entre pesquisadores, alunos, especialistas em Saúde Ocupacional e representantes de hospitais de várias regiões do Brasil. Os dados foram coletados por meio de consulta documental aos relatórios de atividades dos alunos de IC participantes da rede. Utilizando a abordagem qualitativa o conteúdo dos depoimentos escritos foram analisados. Os resultados revelaram que a participação dos alunos possibilitou-lhes aquisição de conhecimentos sobre como a ciência é produzida; a elaboração de pesquisas, metodologias utilizadas para estudar os riscos ocupacionais e estratégias de prevenção de acidentes do trabalho e ainda, conhecimentos sobre a aplicabilidade de pesquisas na adequação as práticas seguras de trabalho.

Palavras-chave: Prevenção de Acidentes, Acidentes do trabalho, Enfermagem.

INTRODUÇÃO

O ambiente científico está sujeito a constantes transformações provocadas principalmente pela introdução de tecnologias emergentes de informação, mudando também os recursos e formas de produção científica em vista do aparecimento de formatos documentários variados, fruto de digitalização em meios eletrônicos. No que se refere ao ramo da pesquisa científica, a Internet tem representado um ambiente essencial, não somente para a propagação da informação, mas também para a cooperação entre instituições. Ela permite ao pesquisador pensar globalmente e gerar, com maior eficiência e rapidez, produtos de valor para a comunidade. Há, por um lado, a aceleração da difusão do conhecimento científico e, por outro, o fortalecimento dos paradigmas dominantes (MEDEIROS, 2004).

Neste contexto foi elaborado o projeto da Rede de Prevenção de Acidentes de Trabalho com exposição a material biológico em hospitais – **REPAT**, projeto inserido no contexto da promoção à Saúde Ocupacional com foco na prevenção de acidentes do trabalho da equipe multiprofissional que atua em instituições hospitalares de diferentes localidades do país, que tem por finalidade criar uma rede eletrônica cooperativa interdisciplinar de informações e pesquisas, estabelecida entre pesquisadores, alunos de graduação e pós-graduação, profissionais especializados em Saúde Ocupacional e representantes de hospitais universitários de várias regiões do Brasil, visando estudar os fatores associados à ocorrência de acidentes do trabalho com exposição ao sangue e aos fluídos corpóreos veiculadores de infecções e, com base em evidências científicas e nas realidades locais, planejar estratégias preventivas para minimizar a ocorrência dos acidentes do trabalho (REPAT, 2004).

Os acidentes do trabalho com exposição a material biológico representam um risco para os trabalhadores da saúde devido à possibilidade de transmissão de patógenos veiculados pelo sangue como o vírus da hepatite e da AIDS. Diante da grande frequência que tais acidentes ocorrem, as pesquisas realizadas na última década revelam a necessidade de adoção de medidas preventivas, planejadas a partir do diagnóstico do problema viabilizado pelo registro dos acidentes (MARZIALE; RODRIGUES, 2002).

No Brasil, os acidentes do trabalho são notificados legalmente na da Comunicação de Acidentes do Trabalho (CAT), no entanto, o sistema usado necessita de ajustes devido a dificuldades relacionadas à quantidade e a qualidade de informações disponibilizadas. Outro aspecto a ser salientado é que os dados registrados podem não representar a real magnitude do problema, pois pesquisas têm mostrado sub-notificação dos registros (MARCELLINO, 1999).

O elevado número de lesões percutâneas sofridas por trabalhadores de saúde nos Estados Unidos, chamou a atenção das instituições públicas levando ao reconhecimento da gravidade do problema e a criação de uma legislação específica regulamentada através da OCCUPATIONAL SAFETY EN HEALTH AGENCY (2001), tornando obrigatório à adoção de medidas preventivas. Essa conquista foi possível devido ao diagnóstico dos registros dos acidentes realizado pelos Centers for Disease Control and Prevention- CDC por meio do sistema de monitoramento de dados que tem permitido conhecer a magnitude do risco e tem contribuindo para o aperfeiçoamento das políticas de prevenção e controle (ODA et al, 1998). Por meio do sistema Exposure Prevention Information Network- EPINet, hospitais e instituições de saúde notificam como

as exposições ocupacionais ocorrem e como as medidas de segurança no trabalho podem ser planejadas (JAGGER; PERRY, 2000).

Assim, a REPAT é uma base eletrônica de dados relativos à prevenção de acidentes do trabalho com material biológico em hospitais de diferentes regiões do Brasil; que tem por objetivos diagnosticar a ocorrência dos acidentes ocupacionais com exposição a material biológico transmissores de infecções; identificar as estratégias preventivas empregadas nos hospitais; elaborar, implementar e avaliar estratégias preventivas baseadas em evidências científicas e adaptadas à realidade de cada hospital.

Atualmente 11 hospitais universitários brasileiros localizados nos Estados de São Paulo; Santa Catarina; Paraná; Distrito Federal; Alagoas; Rio de Janeiro, Minas Gerais e Mato Grosso estão inseridos na REPAT. Os dados são coletados por meio de formulários eletrônicos. O Formulário Nº 1 visa coletar informações relativas a identificação das estratégias de prevenção de acidentes do trabalho adotadas pelos hospitais e o Formulário Nº2, construído com base em informações descritas na Comunicação de Acidentes de Trabalho - CAT, no protocolo de coleta de dados do EPINet (JAGGER; PERRY, 2000), no formulário proposto pela OCCUPATIONAL SAFETY & HEALTH ADMINISTRATION (OSHA, 2001), e no Sistema de Vigilância PSBio (RAPPARINI et al., 2001) tem por finalidade coletar dados sobre a ocorrência dos acidentes por meio do registro dos mesmos. Após a coleta eletrônica os dados são armazenados em banco de dados relacional ACCESS que geram relatórios mensais.

O Portal – REPAT encontra-se hospedado na homepage da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – USP. Endereço eletrônico: www.eerp.usp.br/repat

A inserção de alunos de Iniciação Científica na REPAT foi estabelecida visando oportunizar

aos alunos de graduação aproximação com os métodos e princípios da ciência e visando complementar o ensino de graduação no sentido de descobrir como a ciência é produzida, como conhecimento é adquirido, complementar a formação intelectual e oferecer a oportunidade ao aluno para participar de atividades práticas e teóricas no ambiente de pesquisa.

O artigo ora apresentado tem por **objetivo:** avaliar a experiência vivenciada por alunos de graduação em Enfermagem, bolsistas de Iniciação Científica - IC, como participantes da Rede de Prevenção de Acidentes do Trabalho com exposição a material biológico – REPAT.

PERCURSO METODOLÓGICO

Os sujeitos do estudo foram cinco alunos do curso de graduação em enfermagem da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, pertencentes ao Programa de Iniciação Científica vinculado ao Projeto integrado de pesquisa intitulada “Acidentes de trabalho com material perfuro-cortante em trabalhadores de enfermagem de hospitais universitários brasileiros: controle, prevenção e fatores associados”, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq.

Os dados foram coletados por meio de consulta documental aos relatórios de atividades elaborado pelos alunos bolsistas. Utilizando a abordagem qualitativa e os postulados de Bardin (1977), para análise dos dados, o conteúdo dos depoimentos escritos foram analisados sendo abstraído as seguintes unidades temáticas: aquisição de conhecimentos, aprendizagem na elaboração de pesquisa por via eletrônica, aplicabilidade dos conhecimentos na prática profissional.

Os alunos emitiram consentimento por

escrito aceitando a participação na pesquisa. Com vistas a manutenção dos princípios éticos os mesmos foram identificados pela letra A seguido de números ordinais de 1 a 5.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados os cinco relatórios de atividades elaborados pelos bolsistas de Iniciação Científica, por meio de leitura sistemática do conteúdo, seguida de análise e qualificação destes em três unidades temáticas: aquisição de conhecimentos, elaboração de pesquisa, aplicabilidade dos conhecimentos na prática profissional.

- **Unidade temática 1: aquisição de conhecimentos**

Ao analisarmos os depoimentos escritos constatamos que os sujeitos informaram que a participação no programa de IC foi importante para aquisição de conhecimentos sobre como a ciência é produzida por meio da pesquisa.

“Aprendi que enfermagem é uma profissão capaz de produzir ciência” (A3).

“A ciência pode ser produzida por pesquisas elaboradas partir de problemas encontrados na prática de trabalho” (A4)

O programa de Iniciação Científica ofereceu aos alunos oportunidade de descobrir como o conhecimento científico é produzido. A aprendizagem se deu pela execução de revisões bibliográfica de pesquisas publicadas em base de dados nacionais, como o Scielo, e internacionais como Lilacs e Medline, pela leitura de artigos publicados em revistas on line, dissertações de mestrado e teses de doutorado.

O interesse dos alunos de graduação em buscar conhecimentos referentes ao controle dos riscos e a prevenção dos acidentes do trabalho com material biológico foi evidenciado:

“Como aluna de graduação, eu não tinha oportunidade e maturidade para avaliar a complexidade de um acidente do trabalho, principalmente os perfuro-cortantes” (A1).

“Este projeto proporcionou-me uma melhor compreensão da nossa realidade de trabalho e do risco biológico que acometem o trabalhador de enfermagem” (A3).

Observamos que o tema saúde e segurança no trabalho de enfermagem não vem sendo amplamente discutido durante o curso de graduação em Enfermagem, revelando – se um indicador para a necessidade de mudanças curriculares pelas instituições formadoras .

- **Unidade temática 2: elaboração de pesquisa**

A participação na elaboração de pesquisas foi considerada uma experiência muito importante para os alunos assim como, foi a oportunidade de conhecer as metodologias utilizadas e as abordagens empregadas para análise de dados quantitativos e qualitativos.

“Tive oportunidade de avaliar as possíveis abordagens metodológicas que podem ser usadas para estudar um mesmo objeto de pesquisa” (A1).

Em relação a experiência de utilizar via eletrônica como instrumental de coleta de dados foi observado que os graduandos relacionaram a utilização desta tecnologia como

uma possibilidade para coletar informações de locais distantes de difícil acesso, consideraram também que a referida via possibilita maior rapidez e captação de informações em tempo real.

“Através da inserção deste projeto tive oportunidade de avaliar a importância com que, a via eletrônica, vem se projetando na área de desenvolvimento de pesquisa e aquisição de informações atuais” (A4).

As informações obtidas na via eletrônica são importantes para a realização de pesquisas dinâmicas (MEDEIROS, 2004). Pode-se observar o significado que o intercâmbio de informações e a troca de experiências vivenciadas, por diferentes serviços de diferentes complexidades e especialidades, para o desenvolvimento científico e para a avaliação das estratégias preventivas e para o desenvolvimento de programas de prevenção e controle dos riscos ocupacionais relacionados aos perfuro-cortantes.

Foi verificado que os alunos de enfermagem avaliaram o uso da via eletrônica relacionado ao desenvolvimento de pesquisa de modo positivo, como descrito:

“Os relatos das experiências vivenciadas em outros serviços do mundo possibilitaram-nos avaliar quais estratégias de prevenção de acidentes do trabalho com perfuro-cortantes tem sido mais eficaz” (A4).

“Através do surgimento de novas tecnologias de informação, os acidentes de trabalho passaram a ser relatados e documentados na Internet, o que me permitiu buscar novos conhecimentos sobre as medidas de prevenção utilizadas em

diversos hospitais não só brasileiros como de outros países” (A4). “O desenvolvimento da Rede Eletrônica de Acidentes de Trabalho – REPAT, possibilita a discussão de casos já registrados e o intercâmbio de informações, contribuindo assim, com desenvolvimento de medidas de prevenção adequadas de acordo com a realidade de cada hospital, com também o treinamento dos trabalhadores” (A5).

Segundo Perine, (2000), a Internet permanece como uma ferramenta vital para a colaboração na comunidade de pesquisa. Os avanços de rapidez da rede, acoplados com o alcance internacional, também proporcionam oportunidades maiores para descobertas que unem nações e disciplinas científicas. Os pesquisadores que exploram problemas complexos e interdisciplinares podem ter acesso a grandes bancos de dados, aprofundar recursos de informática e consultar colegas de todo o mundo.

-Unidade temática 3: aplicabilidade dos conhecimentos na prática profissional

Por meio das análises dos relatos foi averiguado que os graduandos em Enfermagem relacionam a participação no projeto, como um avanço no crescimento pessoal e profissional. Salientam a importância da realização e consumo de pesquisas, visando assim, mudanças e melhorias na prática profissional:

“Trouxe melhor compreensão da realidade de trabalho e um crescimento pessoal e profissional notáveis” (A1).

“Através das atividades de iniciação científica pude constatar a importância da enfermeira em consumir pesquisa através de leitura e produzir pesquisas visando melhoria na prática profissional” (A1).

“... pude constatar a importância e a necessidade de reciclagem e estudo constante, lendo pesquisas” (A2).

“O crescimento pessoal adquirido neste projeto influenciará positivamente em minha carreira profissional, pois esta experiência acrescentou-me novas tendências e conceitos que serão aplicados em planos futuros” (A3).

Outro aspecto abordado ao se tratar da aplicabilidade dos conhecimentos foi a oportunidade gerada pelo intercâmbio de informações e de experiências para a promoção de práticas de trabalho mais seguras, utilização de estratégias de prevenção melhor elaboradas, contribuição para a educação continuada dos enfermeiros e proteção do trabalhador.

“Com esta troca, de conhecimento e de experiência, podemos oferecer maior segurança na prática profissional, através da divulgação de informações atualizadas sobre prevenção e no esclarecimento de dúvidas sobre os riscos a que os trabalhadores estão expostos. Capacitando assim, os profissionais da saúde a se protegerem de riscos ocupacionais e divulgarem os conhecimentos adquiridos em seu local de trabalho” (A4).

“Pelo desenvolvimento das informações na Internet, pude através de pesquisa, adquirir conhecimento para a implementação de medidas eficazes e práticas para serem utilizadas durante o exercício da prática profissional dos trabalhadores de Enfermagem” (A5).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo apresenta a avaliação de alunos de graduação em enfermagem da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo na participação em programa de Iniciação Científica junto a Rede Eletrônica de Prevenção de Acidente do Trabalho com Material Biológica- REPAT. Os resultados obtidos por meio de depoimentos escritos de cinco alunos bolsistas revelaram que em relação a aquisição de conhecimentos sobre como a ciência é produzida por meio de pesquisas; como são elaboradas as pesquisas, as metodologias e abordagem utilizadas para estudar um mesmo objeto de investigação e a aplicabilidade de conhecimentos produzidos para transformar e adequar a prática profissional. Os resultados evidenciaram ainda a contribuição oportunizadas pelo programa de iniciação científica na formação acadêmica e pessoal do graduando de Enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. BARDIN, L. Análise de Conteúdo. São Paulo, Edições 70 Persona, 1977.
2. JAGGER, J.B.; PERRY, J. Exposure Safety.OSHA's push toward Safety. Nursing, v.30, n.4, p.20.2000.
3. MARCELLINO, I.V. O sistema de informações sobre acidentes do trabalho no município de Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil no ano de 1998: uma abordagem qualitativa. (Dissertação mestrado) - Ribeirão Preto: Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP;1999.
4. MARZIALE, M.H.P.; RODRIGUES, C.M. A produção científica acerca dos acidentes do trabalho com material pérfuro-cortante entre trabalhadores de enfermagem. Rev Latino Am. Enfermagem, v.10, n.3, p.571-77,2002.
5. MEDEIROS, M. A pesquisa científica e a internet. Disponível em: http://www.cinform.ufba.br/iv_anais/artigos/TEXT014.HTM. Acesso em 23 março 2004.

6. ODA, L.M. et al. AIDS como doença ocupacional. In: VALLE, S.; TEIXEIRA, P. Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar, Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1998.
7. OSHA-Occupational Safety & Health Administration. Bloodborne Pathogens. [on line]. Disponível em <http://www.CDC.gov/niosh/elcosh/docs>. Acesso em 2001.
8. PERINE, L.A . A internet como plataforma em contínua expansão para a pesquisa global. Questões globais, Revistas eletrônicas do IIP. nov 2000, Disponível em <http://usinfo.state.gov/journals/itgic/1100/ijgp1105.htm>. Acesso em março de 2004.
9. RAPPARINI, C.; CARDO, D.; SARACENI, V.; MACHADO, A; CÔRTEZ, G. PSBio: sistema de vigilância de acidentes ocupacionais com material biológico ocorridos em serviços de saúde, 2001. 1 CD Rom. (Disponível em: <http://www.riscobiologico.org>)
10. REPAT. Rede de Prevenção de Acidentes de Trabalho com exposição a material biológico. [on line] Disponível www.eerp.usp.br/repata . Acesso 2004.

Received July 2nd , 2004

Revised August 2nd , 2004

Accepted July 3rd , 2004